

Resumo

As bibliotecas virtuais tem um poder de penetração bastante abrangente, pois conseguem atingir um maior número de usuários, pelo fato de que a plataforma é acessível de qualquer dispositivo móvel ou desktop, tendo como requisito uma conexão com a internet para ter acesso ao acervo das bibliotecas virtuais. É notório que as BVs, além de promoverem e difundirem conhecimento permitem a inclusão digital, a democratização da informação, sem esquecer dos benefícios que a TI proporciona a todos aqueles que não tem acesso aos recursos tecnológicos. O objetivo geral desse artigo é analisar a temática biblioteca virtual do IBICT no período de 2002 a 2017, verificando se é significativa a quantidade de publicações dos discentes com a temática biblioteca virtual. A metodologia utilizada na pesquisa foi a Bibliográfica e Descritiva possuindo uma abordagem quantitativa. Como resultados da pesquisa, inferiu-se que durante 15 anos a quantidade total de 15 dissertações defendidas e disponibilizadas no BDTD são insignificativas pelo pequeno número de publicações realizadas. A análise dos dados mostrou um lapso temporal de 3 anos sem publicação de 2009 a 2011, demonstrando o desinteresse por parte dos discentes acerca da temática biblioteca virtual, tema de fundamental importância no acesso e disseminação de informações.

Palavras-Chave: Biblioteca Virtual. BDTD. IBICT.

Abstract

Virtual libraries have a very broad penetration power because they can reach a greater number of users because the platform is accessible from any mobile or desktop device, requiring an internet connection to access the library's library virtual communities. It is noteworthy that the BVs, in addition to promoting and disseminating knowledge, allow digital inclusion and democratization of information, not forgetting the benefits that IT provides to all those who do not have access to technological resources. The general objective of this article is to analyze the virtual library theme of the IBICT from 2002 to 2017, verifying if the amount of publications of the students with the virtual library theme is significant. The methodology used in the research was Bibliographic and Descriptive with a quantitative approach. As results of the research, it was inferred that for 15 years the total number of 15 dissertations defended and made available in BDTD are insignificant due to the small number of publications made. The analysis of the data showed a time lapse of 3 years without publication from 2009 to 2011, demonstrating the lack of interest on the part of the students about the virtual library theme, a subject of fundamental importance in the access and dissemination of information.

Keywords: Virtual Library. BDTD. IBICT.

1 INTRODUÇÃO

A partir dos anos de 1960, o processo de informatização das bibliotecas passou por um processo de dinamização. Vale ressaltar que as bibliotecas possuem uma longa e complexa história de mudanças, inclusive tecnológicas; e com o advento da Internet, a biblioteca virtual desempenhou um papel fundamental na comunicação (BRITO; MATIAS, 2017, p. 286).

Toda essa dinamização possibilitou mudanças no processo de organização e disponibilização das informações. Tudo isso fez com que as bibliotecas atingissem diferentes

perspectivas para o gerenciamento de recursos de informação, entre elas está o fato de que as bibliotecas pudessem alcançar seu formato virtual. Nesse sentido, a biblioteca virtual apresenta-se como uma possível quebra no paradigma de tratamento e disseminação de informações representadas pelas atividades, recursos e serviços da "biblioteca tradicional" (MARCHIORI, 1997).

Trata-se de uma plataforma na *web* onde os usuários acessam livros no formato digital. Ela pode ser caracterizada como um instrumento que integra a infraestrutura básica da ciência que apoia o desenvolvimento científico, possibilitando que o usuário *online* possa ter ao seu alcance os recursos necessários que contribuam nos seus estudos como livros, revistas eletrônicas dentre outros (GOMES, 2004).

Sendo assim, tais ambientes devem ser estruturados de modo a permitir que a comunidade acadêmica ou qualquer pessoa interessada em novos conhecimentos possam: ter acesso ao conteúdo científico na íntegra; e, tomarem conhecimento dos estudos técnicos, teóricos ou metodológicos que estão sendo atualmente pesquisados, coletados, analisados, tratados e disponibilizados para que outros pesquisadores continuem os trabalhos iniciados pelas comunidades científicas.

Sob esta ótica, percebe-se a importância da biblioteca virtual para a(s) comunidade(s) acadêmica(s) para que fomentem uma rede de pesquisa a fim de difundir o conhecimento adquirido, socializando assim, a informação.

Desta percepção, resolveu-se analisar a temática biblioteca virtual na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) no período de 2002 a 2017. Para tanto, foi necessário: a) definir o conceito de biblioteca virtual; b) mapear as teses e dissertações existentes na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT sobre biblioteca virtual; e, c) analisar quantitativamente os documentos mapeados.

Tudo isso para responder a seguinte indagação: É significativa a quantidade de publicações dos discentes do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT com a temática biblioteca virtual?

2 BIBLIOTECA VIRTUAL

A biblioteca virtual é acessada e fornecida pelas redes de comunicações. O usuário pode acessar a informação a partir de qualquer ponto, e a informação pode estar armazenada em um servidor em outro país, por exemplo. Assim, é irrelevante para o usuário saber onde a informação é mantida (ROWLEY, 2002 *apud* CUENCA *et al.*, 2008, p. 74).

Uma de suas vantagens é o acesso em qualquer tempo e lugar, não exigindo do usuário a ida ao ambiente físico. A rapidez do acesso à informação, facilitada pela consulta a bases de dados, possibilita a leitura do conteúdo na íntegra, de forma gratuita e disponível *online* (CUENCA *et al.*, 2008, p. 75). Ainda de acordo com as autoras, outra vantagem perceptível é a melhoria na busca bibliográfica, feita através de sistemas integrados a inúmeras bases de dados que possibilitam buscas simultâneas, interfaces personalizadas e serviços em rede que permitem navegação em inúmeras coleções.

Também é notório que as bibliotecas virtuais, além de promoverem e difundirem conhecimento, permitem a inclusão digital, a democratização da informação, sem esquecer dos benefícios que a tecnologia da informação proporciona a todos aqueles que não tem acesso aos recursos tecnológicos. Tudo isso tem permitido seu avanço, desenvolvimento e evolução, essencialmente, no meio acadêmico e científico, a exemplo do Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE), desenvolvido e mantido pelo IBICT.

Este sistema tem por objetivo proporcionar a implantação de bibliotecas digitais de teses e dissertações nas instituições de ensino pesquisa e, com isso, a sua integração à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD, 2017).

De acordo com o BDTD (2017) o TEDE só foi totalmente atualizado após 10 anos de desenvolvimento. A nova versão do sistema, foi denominada de TEDE 2, e está configurado no *software* livre DSpace, a mesma plataforma utilizada para a criação de Repositórios Digitais de Acesso Aberto. O TEDE 2 já está configurado de acordo com o ‘Novo Padrão’ de Metadados da BDTD estando totalmente interoperável com outros sistemas. Assim, é possível fazer as customizações na interface e definições do fluxo de trabalho dentro do sistema.

O IBICT desenvolveu uma ferramenta que possibilita a migração das informações sem a sua perda e sem trabalho duplicado. A execução do projeto do TEDE 2 toma como base o *Software DSpace*, e possui customizações específicas (configurações, modificações de *layout* e itens de desenvolvimento) para adaptação às características das teses e dissertações (BDTD, 2017).

3 METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza por ser de natureza quantitativa, e se desenvolveu por meio do método de pesquisa Bibliográfica e Descritiva. Para tanto, utilizou-se: livros e artigos de periódicos, e da análise quantitativa das teses e dissertações na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT. O instrumento utilizado na tabulação e tratamento dos dados foi o Pacote *Office Microsoft Excell* 2010 para a geração de gráficos.

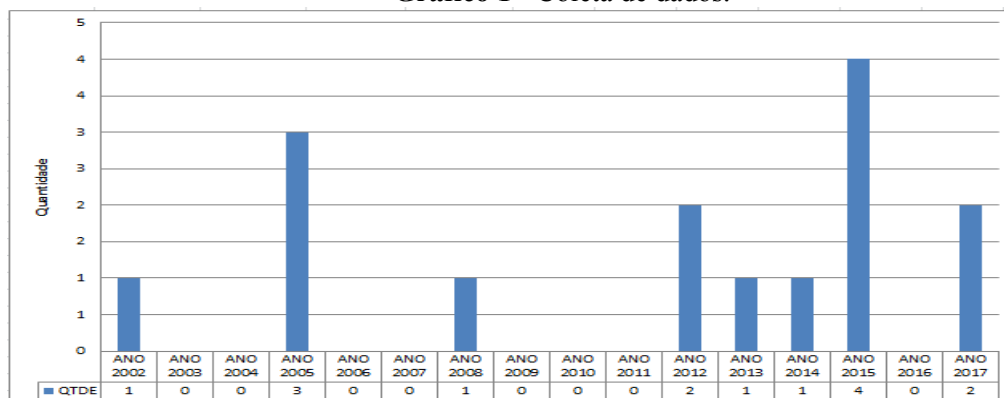
Foram utilizados 3 filtros para melhor tratar os dados: 1) “Retirada dos anos que não houveram Publicação”; 2) “Ano com maior número de Publicações”; e 3) “Docente que mais orientou com a temática Biblioteca Virtual”.

A coleta de dados no IBICT foi realizada com a busca pelo termo “biblioteca virtual” e com filtro “Título”. O total de resultados obtidos foram de 15 ocorrências, no período de 2002 a 2017.

4 ANÁLISE E RESULTADOS

Os resultados alcançados no lapso temporal de 2002 a 2017 mostraram 15 publicações dos discentes com a temática “Biblioteca Virtual”. O Gráfico 1 ilustra a coleta de dados realizada.

Gráfico 1 - Coleta de dados.



Fonte: Pesquisa direta, 2017

Assim, destaca-se na aplicação deste filtro, que existe uma lacuna de 3 anos (2009 a 2011) sem publicação com a temática biblioteca virtual.

De acordo com o Quadro 1, verificou-se as respectivas participações dos docentes em orientações, das citadas publicações.

Quadro 1 - Docente que mais orientou com a temática Biblioteca Virtual.

	ANO 2017	ANO 2015	ANO 2014	ANO 2013	ANO 2012	ANO 2008	ANO 2005	ANO 2002	QTDE
Jorge Calmon de Almeida Biochini				1	2				3
Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi						1			1
Ilara Hammerli Sozzi de Moraes							1		1
Néia Schor							1		1
Luiz Antonio Ribeiro de Moura							1		1
Fredric Michael Litto								1	1
Rubens de Camargo Ferreira Adorno			1						1
Liliana Maria Passerino	2	2							4
Dagoberto Buim Arena			1						1
Alexandre Cappelozza		1							1
TOTAL	2	4	1	1	2	1	3	1	15

Fonte: Pesquisa direta, 2017

Neste cenário, percebeu-se que o docente que mais orientou foi a Professora Dra. Liliana Maria Passerino com 57% das orientações, seguida do Prof. Dr. Jorge Calmon de Almeida Biochini, com 43%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resposta à questão problema levantada, chegou-se a conclusão que durante 15 anos, de 2002 a 2017, à quantidade total de 15 dissertações defendidas e disponibilizadas no BDTD são insignificativas pelo pequeno número de publicações realizadas. A análise dos dados mostrou um lapso temporal de 3 anos sem publicação de 2009 a 2011, demonstrando o desinteresse por parte dos discentes acerca da temática biblioteca virtual, tema de fundamental importância no acesso e disseminação de informações.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES – BDTD. **O que é?**. Disponível em: < <http://bdtb.ibict.br/vufind/Content/whatIs>>. Acesso em: 01 out. 2017.

BRITO, Jean Fernandes; MATIAS, Márcio. Biblioteca digital de teses e dissertações do ibict: uma análise sob a ótica da arquitetura da informação. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 22, n. 2, ESPECIAL, p. 285-299, abr./ jul., 2017. Anais do 35º Painel Biblioteconomia Santa Catarina. Chapecó.

CUENCA, Angela Maria Belloni; ABDALLA, Eidi Raquel Franco; ALVAREZ, Maria do Carmo Avamilano; ANDRADE, Maria Teresinha Dias de. **REVISTA USP**, São Paulo, n.80, p. 72-83, dezembro/fevereiro 2008-2009. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revusp/article/viewFile/13717/15535>>. Acesso em: 03 out. 2017.

GOMES, S.L.R. Biblioteca virtual: um novo território para a pesquisa científica no Brasil. **Data Gama Zero: revista de Ciência da Informação**, v.5, n.6, p.1-13, dez. 2004. Disponível em: < <http://www.daz.org.br/dez04/Art05.htm>>. Acesso em: 02 out. 2017.

MARCHIORI, P. Z. Ciberteca ou Biblioteca Virtual: uma Perspectiva de Gerenciamento de Recursos de Informação, **in Ciência da Informação**, v. 26, n. 2. Brasília, maio/1997, pp. 4-24.